



# AVALIAÇÃO EDUCACIONAL: ANÁLISE DO PROCESSO AVALIATIVO DE UMA ESCOLA ASSOCIATIVA DO MUNICÍPIO DE NITERÓI

Natália Marques Falcão - Graduada em Pedagogia e pós-graduada em Psicopedagogia - Universidade Estácio de Sá  
Gabriel Magalhães Rodrigues Coelho - Mestrando em Educação na Universidade do Estado do Rio de Janeiro,  
faculdade de formação de professores - UERJ/FFP na linha de políticas e desigualdades sociais

**Contatos:** [nmarques.falcao@gmail.com](mailto:nmarques.falcao@gmail.com); [gabriel.coelho@goldeletra.org.br](mailto:gabriel.coelho@goldeletra.org.br)

# AVALIAÇÃO EDUCACIONAL: ANÁLISE DO PROCESSO AVALIATIVO DE UMA ESCOLA ASSOCIATIVA DO MUNICÍPIO DE NITERÓI

- OBJETIVOS
- JUSTIFICATIVA
- INTRODUÇÃO
- METODOLOGIA
- REFERENCIAL TEÓRICO
- RESULTADOS E DISCUSSÃO
- CONSIDERAÇÕES FINAIS
- REFERÊNCIAS

# OBJETIVOS

## OBJETIVO GERAL

- Analisar os mecanismos que a avaliação formativa fornece para promover uma avaliação eficaz na escola pesquisada.

## OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Analisar as representações significativas da avaliação formativa no processo ensino aprendizagem;
- Refletir sobre as consequências na vida escolar dos estudantes;
- Comparar as diferenças do processo de ensino aprendizagem através das avaliações tradicionais.

## JUSTIFICATIVA

- Durante muito tempo a avaliação foi usada como forma de classificar e rotular os alunos como bons alunos, alunos trabalhosos e os alunos que não tinham futuro. Felizmente, as comunidades escolares têm mudado seu pensamento e visto a avaliação como uma importante ferramenta para facilitar o aprendizado através de uma forma mais maleável e menos rígida. Uma avaliação qualitativa e formativa surge como caminho para busca de uma educação significativa.
- Este trabalho se torna relevante na busca por uma discussão mais aprofundada nos processos de avaliação no âmbito educacional. Diante disso, apresenta-se o seguinte problema de pesquisa: como um modelo de avaliação formativo em uma escola “progressista” de Niterói impacta nos professores e alunos?

# INTRODUÇÃO

A certificação de metodologias que auxiliam a lidar com o desafiador cenário educacional, traz à tona a discussão que envolve as formas de avaliações. Essas avaliações, sejam elas internas ou externas, estão sempre em pauta dentro do contexto educacional. Existem diferentes formas de avaliação da aprendizagem de um indivíduo. Nas escolas, a forma mais tradicional é através de provas e testes para classificar a turma e o aluno. Porém existem diversos instrumentos avaliativos não tradicionais que fazem o estudante compreender os conteúdos previstos de forma menos rígida. Neste trabalho, discutiremos os benefícios desses instrumentos avaliativos para os estudantes do ensino de Educação Básica. O estudo pretende refletir e questionar a abordagem tradicional da avaliação, ainda vigente na grande maioria das escolas, propondo a real implementação da avaliação formativa nos espaços educacionais.

## METODOLOGIA

O trabalho consiste em um estudo de caso realizado em uma escola localizada no Rio de Janeiro, na cidade de Niterói, focalizado nas reflexões no contexto da avaliação educacional através de uma pesquisa qualitativa. Para evidenciar as percepções de funcionários e professores do ambiente escolar, foram realizadas entrevistas com intuito de elucidar questões apresentadas no projeto. Esse trabalho pretende explorar autores que contribuam nos estudos para o desenvolvimento de modos de avaliação das dimensões do ensino, segundo uma linha que valoriza a aprendizagem significativa, propondo um meio de avaliação formativa e qualitativa.

## REFERENCIAL TEÓRICO

- Este trabalho foi desenvolvido baseado, principalmente, nos conceitos de avaliação dos seguintes autores: HOFFMANN (1993 & 2014); LUCKESI (2002); PERRENOUD (1999); SANT'ANNA (2014).
- Para discutir questões pedagógicas, educacionais e do processo ensino-aprendizagem que colaboram com a construção do trabalho, buscou-se as produções de MENEZES & SANTIAGO (2003) e GADOTTI (2009).
- Outros autores e autoras também foram pesquisados de acordo com a relevância para a temática abordada.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

- Através de uma pesquisa qualitativa com professores da Escola N, pode ser observado que os educadores gostam do sistema avaliativo da instituição.
- Os educandos enxergam como pontos positivos desse sistema avaliativo, as diversas possibilidades de diversificar as avaliações abrangendo diferentes potencialidades, o respeito a pluralidade dos estudantes, além de um espaço seguro em que possam se expressar com tranquilidade. É importante notar também a liberdade dos docentes para criar meios de avaliar os alunos de forma a instigá-los em sua criatividade.
- Existem alguns pontos negativos apontados como crítica pelos docentes entrevistados, como a forma de lidar com a autoavaliação dos estudantes da Escola N, que ainda não dão o devido valor a importância desse processo.
- Outro ponto importante é justamente por não ter obrigatoriedade de prova, os alunos apresentam dificuldade na realização desta forma avaliativa, isso interfere negativamente, já que muitos não valorizam o processo educacional, pela diversidade avaliativa que esse sistema abrange, já que um aluno com avaliação atitudinal positiva é mais facilmente aprovado.
- A importância do sistema avaliativo da Escola se dá pelo olhar coletivo e democrático, de acordo com o Docente 3.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nesse artigo foi alcançado através de entrevista qualitativa, os impactos positivos de um sistema avaliativo formativo para estudantes de Educação Básica, que muitas vezes, se sentem pertencentes desse processo avaliativo, além desse sistema propor um exercício de buscar o conhecimento e não decorar a matéria. Além disso, dá ao educando flexibilidade para criar formas de avaliar os estudantes, buscando valorizar a criatividade e o processo de aprendizagem de cada um. Dessa forma, o sistema avaliativo formativo não envolve apenas o educador, mas principalmente o próprio estudante. Assim, é possível perceber que o educando passa a ser protagonista deste processo, já que possibilita a reflexão por parte do estudante acerca do seu envolvimento com as propostas ao longo do período. Com isso, a avaliação formativa, mesmo com alguns pontos negativos, tem um impacto positivo na vida acadêmica dos estudantes de Educação Básica, trazendo muitos benefícios para o processo de ensino-aprendizagem.

# REFERÊNCIAS

- ALVES, Júlia Falivene. **Avaliação Educacional – da teoria à prática** | Júlia Falivene Alves; Rio de Janeiro: Organização Andrea Ramal. – LTC, 2013.
- ARREDONDO, Santiago Castilho. **Avaliação Educacional e promoção escolar** [livro eletrônico]; Curitiba:InterSaberes, 2013. (Séries avaliação educacional).
- ESCOLA N. **Projeto Político Pedagógico**. 2022. Acesso em: 01/11/2022.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 28. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2003.
- GADOTTI, Moacir. **Educação Integral no Brasil: Inovações em processo**. São Paulo, SP: Instituto Paulo Freire, 2009.
- HOFFMANN, Jussara. **Avaliação mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade**. Porto Alegre: Mediação, 1993.
- HOFFMANN, Jussara. **Avaliação mito & desafio: uma perspectiva construtivista**. 44° Ed. Porto Alegre: Mediação, 2014.
- LUCKESI, Carlos. Cipriano. **Avaliação da aprendizagem escolar**. 14. ed. São Paulo: Cortez, 2002.
- Lüdke Menga, André, Marli. E. D. A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.
- MENEZES, Marília Gabriela; SANTIAGO, Maria Eliete. **Contribuição dopensamento de Paulo Freire para o paradigma curricular crítico-emancipatório**. Pro-Posições. v. 25, n. 3 (75). P. 45-62 | setembro/dezembro. 2014. Fonte: <https://www.scielo.br/j/pp/a/QJxGZXzMDX4Qjpkxd5jRfFD/?format=pdf&lang=pt> Acesso em: 18/10/2022.
- PAULA, Déborah Helenise Lemes; PAULA, Rubian Mara. **Currículo na escola e currículo da escola: Reflexões e proposições** [livro eletrônico]. Curitiba:InterSaberes, 2016. (Séries processos educacionais).
- PERRENOUD, Philiipe. **Avaliação da excelência à regulação das aprendizagens**. São Paulo: Artmed, 1999.
- SANT'ANNA, Ilza Martins. **Por que avaliar? Como avaliar?: critérios e instrumentos**. 17. ed. ed. Petrópolis : Vozes, 2014.
- VEIGA, Ilma Passos Alencastro. **Projeto político-pedagógico da escola. Uma construção possível**. São Paulo: Papirus, 2001.